

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



**SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC**

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



ANÁLISES ÉTICAS DE SITUAÇÕES NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE ENSINO

Luísa Lapenta da Cunha | Orientadora: Professora Fabiana Schneider Pires

INTRODUÇÃO

O ensino da Ética e da Bioética nos cursos de graduação da área da saúde tem o papel de estimular os alunos ao exercício da reflexão sobre as intervenções profissionais individuais e/ou coletivas na área da saúde. Nesse contexto o campo da Bioética torna-se de grande importância na formação profissional, uma vez que é eixo central para a compreensão da dignidade do viver e da valorização da vida, enquanto aspectos básicos da formação do profissional de saúde. Formando no aluno um agir em competência para desenvolver o acolhimento e o vínculo com a pessoa. Acesso e acolhimento relacionam-se e complementam-se na perspectiva da integralidade do cuidado. O acolhimento, ao responder a demanda propicia o acesso e permite a criação de vínculo.

OBJETIVOS

Analisar as competências bioéticas de estudantes nos processos de acolhimento no atendimento odontológico nas clínicas da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Descrever a percepção dos usuários e assim compreender situações de acolhimento no atendimento clínico dos usuários. Além de identificar competências bioéticas de respeito aos princípios da autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça dos estudantes nos processos de acolhimento do atendimento odontológico

Acho que todos sempre fazem aquelas mesmas perguntas sobre doença, né? Que inclusive eu tenho problema mesmo, mas, eu acho que eles não tem muito interesse, é mais por fazer mesmo [...] (E04).

[...] Tudo foi bem explicadinho, me mostraram o plano de tratamento. Sempre fui respeitada, tudo que eu falei ela acatou, todas minhas decisões (E10).

[...] Acho que não tinha completa liberdade pois não me passaram as informações completas para que eu tomasse minhas decisões [...] (E11).

METODOLOGIA

Este é um estudo de caso holístico do campo da educação onde se desenvolveu uma abordagem qualitativa. Os dados foram produzidos por meio do uso de uma entrevista semi-estruturada organizada em dois blocos, sendo o primeiro de identificação e o segundo de perguntas abertas. O segundo bloco está estruturado em três categorias de análise: conceito ampliado de saúde e doença (critério de justiça), intersubjetividade e corresponsabilidade (critério de autonomia) e qualidade de vida (critério de beneficência e não-maleficência). As entrevistas foram realizadas com as pessoas que são atendidas nas clínicas de ensino da faculdade. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas. A análise dos dados qualitativos foi baseada nos fundamentos epistemológicos da Análise do Discurso que objetiva trabalhar o sentido e não apenas o conteúdo do texto.

RESULTADOS

Sobre as relações entre condições de vida, de saúde e competências de justiça, verifica-se que os estudantes não demonstram reconhecer singularidades pessoais ou relacioná-las com a terapêutica. As pessoas vivenciam os conhecimentos dos campos social e cultural levantados na primeira consulta com entrevista dialogada em desarticulação com os processos clínicos. Sobre a competência de autonomia, verifica-se que a corresponsabilidade durante o tratamento está relacionada com a intersubjetividade que se estabeleceu entre o estudante e a pessoa atendida. As práticas de acolhimento e vínculo estabelecidas entre os estudantes e as pessoas atendidas caracterizam-se pelas possibilidades de produção de corresponsabilidade e autonomia desenvolvidas. Para que a pessoa em atendimento exerça sua autonomia o estudante precisa informar, esclarecer dúvidas e expor situações para a tomada de decisão. As pessoas referem práticas de informação e participação nos percursos de tratamentos, se sentem livres para opinar, mas não o fazem por desconsiderarem os próprios conhecimentos. As suas opiniões ficam em detrimento com relação ao conhecimento técnico-científico. Sobre beneficência e não-maleficência, nota-se que a demora para conclusão do atendimento é uma maleficência relacionada ao fato de o atendimento ser ofertado em uma clínica de ensino. A dor apresenta-se como malefício que afeta a qualidade de vida, mas quando a prática profissional é entendida como recompensa o tratamento é visto como mais suportável. A avaliação dos usuários é muitas vezes entremeada pela concepção de que o preço oferecido é menor do que o de mercado, havendo momentos de silenciamento nas entrevistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de ampla necessidade o aprendizado sobre o respeito aos princípios éticos. O ensino da Bioética possui o desafio de proporcionar reflexões sobre práticas profissionais, apontando para a importância dos benefícios da ciência quando em equilíbrio com as exigências da humanização. Sendo necessário discutir a conciliação das práticas tecnicistas com as humanizadas e acolhedoras, devendo-se proporcionar ao aluno o desenvolvimento de competências para superar práticas de saúde reducionistas. Visto que, a humanização visa o resgate da singularidade e autonomia do usuário promovendo o respeito às suas reais necessidades e criação de vínculo.

[...] Dói, é sofrido mas eu não vou desistir.[...] Ah, tu não tem noção do como vale a pena. Eu sei que vou sentir dor na hora, mas vai passar e minha boca vai tá melhor. Então, pra mim tá ótimo. Vou continuar (E03).